

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

☒ (X) Resumo

☐ () Relato de Caso

FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES EDUCACIONAIS: PARA ALÉM DE APAGAR INCÊNDIOS

AUTOR PRINCIPAL: Everaldo Silveira da Silva

CO-AUTORES: Celeste Brasil Dal Pupo

ORIENTADOR: Luciane Spanhol Bordignon

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo UPF

INTRODUÇÃO:

O Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação (GPEPGE), ancorado no Centro Regional de Educação (CRE), da Faculdade de Educação, da UPF, se constitui em um espaço e tempo de produção e socialização de conhecimentos acerca das políticas educacionais, da gestão da educação e da escola. O GPEPGE durante os anos de 2013 a 2016 realizou processos de formação continuada de gestores das redes públicas educacionais, com a metodologia das salas temáticas, abordando assuntos referentes ao campo educacional.. Este resumo é proposto com o objetivo de contribuir para as reflexões que envolvem a extensão universitária nos processos de formação continuada de gestores. O procedimento metodológico se articulou em duas dimensões: reflexão teórico conceitual e na abordagem quali/quantitativa das avaliações das salas temáticas. Ressalta-se a importância da extensão universitária, por meio de seus programas e projetos, entrelaçando saberes e fazeres educativos.

DESENVOLVIMENTO:

A formação continuada dos gestores educacionais foi uma das inquietações capturadas dos cenários da gestão dos sistemas e da escola, pelos participantes do projeto Políticas e gestão da educação: o feito, o necessário e o possível, vinculado ao CRE. A temática da formação docente, é discutida em todas as esferas governamentais, existe a preocupação em realizar investimentos que visam suprir os déficits, tanto da formação inicial quanto da continuada, como meio de promover a qualificação da ação do educador, fornecendo subsídios que lhes permitam romper com as práticas tradicionais nas quais os educandos são compreendidos como meros objetos e os educadores são portadores de todo o saber e da verdade. Segundo Benincá (2002),

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



nessa metodologia os educadores, uma vez licenciados, consideram-se “prontos”, não necessitando de mais aprendizagem. (BENINCÁ, 2002, p. 105).

Assim sendo, percebe-se a carência de propostas fundamentadas em processos ininterruptos, investigativos e intencionais, nos quais os envolvidos possam realmente se assumir como sujeitos. Nóvoa (1997) sinaliza que a formação continuada é um processo de desenvolvimento individual destinado a formação de professores em que se combina a formação acadêmica com a formação pedagógica ou seja, a formação de professores é uma formação de formadores. Corroborando Imbernón (2010) ao salientar que a formação continuada caracteriza-se pelo fomento do desenvolvimento pessoal, profissional e institucional dos professores, elevando seu trabalho para transformação de uma prática. Neste sentido, o GPEPGE, nos anos de 2013 a 2016, vem desenvolvendo encontros com a metodologia das salas temáticas, para gestores educacionais. Diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, assessores de secretaria de educação, secretários municipais de educação participam desses momentos de formação, em um movimento de superação de questões imediatas, para além de “apagar incêndios”, mas em uma perspectiva de teorização e qualificação de suas práticas no âmbito da gestão.

No que se refere a avaliação das salas temáticas realizada pelos participantes, que em relação às temáticas desenvolvidas, 84% responderam que a temática do evento foi muito boa e 16% responderam que foi boa. Esses dados mostram a relevância das temáticas. Quanto a metodologia aplicada nos eventos, 76% dos participantes responderam que foi muito boa e 24% responderam que foi boa. Ao avaliarem a contribuição do evento para a sua prática profissional, pode-se perceber que 85% dos participantes responderam que a contribuição do evento foi muito boa e 15% respondeu que foi boa. Ressalta-se que a relação estabelecida pelo GPEPGE com os participantes das salas temáticas originou experiências riquíssimas, que propiciaram a troca de aprendizado e a apropriação de ferramentas que podem contribuir na formação profissional dos envolvidos, capacitando-os na execução de suas atribuições enquanto gestores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

No processo formativo dos gestores educacionais, alguns indicadores revelam a importância das salas temáticas na superação de ações imediatas, para além de “apagar incêndios”: a experiência, os estudos e reflexões sobre as práticas de gestão, bem como a importância da extensão universitária, por meio de seus programas e projetos. Ao articular reflexões teórico-conceitual e avaliações respondidas pelos participantes, percebendo o intercâmbio, a interlocução da universidade com as redes públicas.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

Referências:

BENINCÁ, Eli. CAIMI, Flávia Eloísa (orgs.). Formação de Professores, um diálogo entre a teoria e a prática. Universidade de Passo Fundo, 2002.

DAL PUPO, Celeste Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso - Políticas e Gestão da Educação. Passo Fundo UPF, 2015.

FAVERO, Altair Alberto. TONIETO, Carina. Educar o educador: reflexões sobre a formação docente. Editora das Letras, 2010.

IMBERNÓN.F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artemed.2010

NOVOA, Antonio. Formação de Professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antonio (org).Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PIMENTA, Sema Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.